



## GOIÁS ULTRAPASSA 32 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS PRODUZIDOS NA SAFRA 2022/2023

*Volume alça o estado à terceira posição do ranking de maiores produtores. Sete das nove culturas monitoradas pela Conab apresentam projeção de avanço. ►► **Página 3***



## GOVERNO DE GOIÁS MOSTRA POTENCIALIDADES A COMITIVA DA BÉLGICA

►► **Página 4**

**INSCRIÇÕES  
PARA  
PROCESSO  
SELETIVO  
DA EMATER  
COMEÇAM  
DIA 18**

►► **Página 7**

**AGRODEFESA  
TEM NOVA  
GERÊNCIA  
PARA  
AMPLIAR  
ALCANCE DE  
INFORMAÇÕES**

►► **Página 8**

**ARTIGO** | JOSÉ RICARDO CAIXETA RAMOS

**"A GESTÃO DE RISCOS CONTRIBUI ENORMEMENTE PARA A EFICIÊNCIA NA ADMINISTRAÇÃO"**

►► **Página 2**



# BOAS PRÁTICAS DE GOVERNANÇA

**Por José Ricardo  
Caixeta Ramos,**  
*presidente da  
Agência Goiana  
de Defesa  
Agropecuária  
(Agrodefesa)*

**G**arantir políticas eficazes e que tragam resultados positivos para toda a sociedade. Quando se trata de serviço público, é preciso mais do que compromisso e competência para alcançar esse objetivo. É necessário adotar práticas de gestão e de planejamento que possam minimizar riscos e contribuir para a governança e a tomada de decisão.

O Governo de Goiás reconhece isso e desde 2019 desenvolve o Programa de Compliance Público (PCP) nas secretarias, autarquias e fundações. São quatro eixos prioritários e um deles é focado exatamente na gestão de riscos. Essa gestão é traçada e executada de acordo com o planejamento da pasta, seguindo ainda objetivos estratégicos de cada órgão.

É um trabalho importante, porque envolve diferentes áreas e profissionais da instituição pública, fortalecendo o engajamento e a responsabilidade de todos para a promoção de boas práticas de governança e resultados satisfatórios, que podem alcançar toda a população.

No processo de gestão de risco, são realizados o mapeamento e a avaliação de fatores que podem comprometer o desempenho do órgão público. É feito, ainda, o estabelecimento do contexto, escopo e critérios que ajudam a definir parâmetros para probabilidade, impacto, níveis de riscos, respostas aos riscos, apetite e tolerância. Entram na lista também pontos fortes e fracos do contexto interno, mapeamento de ameaças e oportunidades provenientes do contexto externo, partes interessadas, normativas, entre outros. Tudo faz parte de uma matriz de riscos, disponibilizada pela Controladoria Geral do Estado (CGE).

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) tem avançado ano após ano no Compliance Público, inclusive com a conquista de importantes prêmios de transparência e do ranking do programa. Em 2023, a autarquia conseguiu atingir 100% de abrangência na implementação da gestão de riscos em suas unidades. Reuniões com membros do Comitê Setorial e da Secretaria Executiva, além dos representantes das áreas monitoradas, ocorrem frequentemente com o intuito de alinhar a execução do planejamento, desde revisão da matriz de risco, análise crítica dos riscos identificados até definição de ações de controle para mitigá-los.

É extremamente gratificante acompanhar o envolvimento de todos com o objetivo de a Agência alcançar resultados cada vez mais positivos por meio do programa e também a melhoria de processos da Agrodefesa, agregando valor e otimizando o serviço público. A gestão de riscos e outros pilares do Compliance Público contribuem enormemente para a eficiência na administração, garantindo não somente avanços para o órgão, mas também em benefícios nos atendimentos, serviços e programas para a população.



## EXPEDIENTE

**Governador do Estado de Goiás:** Ronaldo Caiado. **Vice-Governador:** Daniel Vilela. **Secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento:** Pedro Leonardo Rezende. **Chefe de Comunicação Setorial:** Ana Flávia Marinho. **O Boletim Seapa em Pauta é produzido pela equipe da Comunicação Setorial:** Textos e fotografia: Bruno Falcão, Enio Tavares e Marco Aurélio Vigário. Diagramação e arte: Fernando Rafael Salazar e Beatriz de Oliveira (estagiária)

# GOIÁS ULTRAPASSA 32 MILHÕES DE TONELADAS DE GRÃOS PRODUZIDOS NA SAFRA 2022/2023

Wenderson Araújo/CNA

VOLUME ALÇA O ESTADO À TERCEIRA POSIÇÃO DO RANKING DE MAIORES PRODUTORES. SETE DAS NOVE CULTURAS MONITORADAS PELA CONAB APRESENTAM PROJEÇÃO DE AVANÇO

**A**s lavouras goianas confirmaram a previsão de recorde e fecharam o ciclo 2022/2023 com uma produção total estimada em 32,6 milhões de toneladas de grãos. Os números consolidados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume colhido até agosto deste ano superou em 13,1% o total da safra anterior (2021/2022). Com o resultado, Goiás ocupou a terceira posição no ranking nacional de produtores, atrás apenas de Mato Grosso e Paraná.

“É um resultado que reflete a pujança do nosso agro e consolida a posição de Goiás entre os principais produtores estaduais de grãos”, destaca o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “Já são três temporadas consecutivas de crescimento da produção e da produtividade, superando adversidades climáticas e desafios mercadológicos. Isso é fruto do trabalho árduo do produtor e também da união do setor em Goiás. Vamos seguir trabalhando juntos para avançar cada vez mais”, garantiu o secretário.

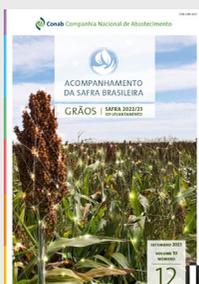
Das nove culturas monitoradas pela Conab em Goiás, sete apresentaram, nesta temporada, resultados melhores que os da temporada passada. O milho, por exemplo, registrou o maior crescimento absoluto entre todos os cultivos de grãos no estado: a projeção foi de 2,9 milhões



**Goias encerra a safra 2022/2023 com recorde na produção de grãos**

## PUBLICAÇÃO

Os dados divulgados pela Conab integram o 12º Levantamento do Boletim da Safra de Grãos 2022/2023. O relatório mostra que, na temporada atual, a produção brasileira de grãos atingiu 322,8 milhões de toneladas. O resultado representa um crescimento de 18,4% na comparação com o desempenho das lavouras brasileiras na Safra 21/22. A estimativa de área plantada com grãos no país totalizou 7,1 milhões de hectares (mais 2,2%), enquanto a produtividade avançou 10,7% e atingiu 4,6 toneladas por hectare.



de toneladas a mais na safra atual (crescimento de 29,7% em relação à última), com volume estimado de 12,6 milhões de toneladas. Do ponto de vista percentual, no entanto, o maior aumento veio do girassol. A produção estadual do grão saltou 115,1% na safra 22/23, atingindo a estimativa de 46,9 mil toneladas.

Principal item da pauta agrícola goiana, a soja também mostrou resultado positivo. A estimativa de volume do grão colhido no estado chegou a 17,7 milhões de toneladas, o que representa 345 mil toneladas a mais que na safra passada (alta de 2%). A projeção de crescimento para a produção de sorgo foi até um pouco maior: 382 mil toneladas (34,7% frente o volume da safra 21/22), perfazendo 1,5 milhão de toneladas. Outro destaque positivo foi o trigo. O volume estimado foi de 267 mil toneladas do grão (com alta de 97,8%).

A lista de culturas com estimativa de crescimento de produção na Safra 22/23 teve ainda: algodão (6,5%) e feijão (1,5%). A projeção para o volume de gergelim permaneceu estável em relação à safra passada. Já a cultura de arroz teve estimativa de recuo de 4,6%.



Grupo visitou a planta industrial da Milhão Alimentos, em Goianira

# GOVERNO DE GOIÁS MOSTRA POTENCIALIDADES DO ESTADO A COMITIVA DA BÉLGICA

*ROTEIRO DE DOIS DIAS CONTOU COM VISITAS A EMPRESAS DE PROCESSAMENTO DE GRÃOS E À COOPERATIVA COMIGO, ALÉM DE REUNIÃO COM O VICE-GOVERNADOR DANIEL VILELA*

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), recebeu, nos dias 13 e 14 de setembro, a visita do embaixador da Bélgica no Brasil, Peter Claes, acompanhado pelo primeiro-secretário Geert Van Dessel. No Estado, ambos foram guiados pela equipe da Seapa em visitas a indústrias que são referência no processamento de grãos, para que pudessem conhecer o potencial produtivo de Goiás. Na safra 2022/2023, a safra de grãos bateu recorde, alcançando 32,6 milhões de toneladas, e o resultado alçou o estado à terceira posição no ranking nacional de produtores.



**Belgas conheceram indústrias que são referência no processamento de grãos, para que pudessem conhecer o potencial produtivo de Goiás**

Outros números também favorecem a aproximação com o país europeu. “Goiás é o sétimo colocado no ranking dos estados que mais exportam para a Bélgica. Exportamos soja, principalmente. Trazer as autoridades belgas a Goiás é uma oportunidade de reforçar esses laços comerciais e mostrar a qualidade e a sanidade da nossa produção. A Bélgica tem altos padrões sanitários, é uma referência para a Europa inteira”, afirmou o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende.



**Reunião com o vice-governador Daniel Vilela no Palácio Pedro Ludovico Teixeira**

No primeiro dia da visita, o secretário apresentou à comitiva dados sobre o potencial da produção agropecuária goiana. A apresentação foi realizada na sede da Milhão Ingredients, em Goianira, onde o grupo foi recebido pela direção da empresa e ainda teve a oportunidade de conhecer as instalações da agroindústria. Já no dia 14, a agenda seguiu para Rio Verde. No município do sudoeste goiano, o grupo formado pelos representantes belgas e a equipe da Seapa, além de Adriano Barzotto, da Associação dos Produtores de Soja, Milho e Outros Grãos Agrícolas do Estado de Goiás (Aprosoja Goiás), visitou a Caramuru Alimentos e a sede da Comigo.

O embaixador Peter Claes lembra que a opinião pública na Europa é sensível e, por isso, é importante conhecer a realidade da produção brasileira. “Visitamos o estado não somente como Bélgica, mas como grupo da Parceria das Declarações de Amsterdã. Somos os maiores importadores europeus, junto com Grã-Bretanha e Suíça. Temos parcerias com grandes países, como o Brasil. Precisamos destas parcerias para conhecer melhor os setores. O Brasil faz parte das soluções dos problemas mundiais”, declarou.

## ENCONTRO COM O VICE-GERNADOR

A programação da visita foi encerrada em reunião com o vice-governador do Estado de Goiás, Daniel Vilela, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira, em Goiânia. No encontro, Vilela frisou sua satisfação. “Feliz em receber o embaixador. Sabemos que a Bélgica é uma grande representante da comunidade europeia e grande consumidor de produtos brasileiros e goianos. Essa visita vai ao encontro da determinação do governador Ronaldo Caiado de buscar cada vez mais novos parceiros consumidores para elevar mais nossos produtos em uma condição de exportação e atrair novos investimentos”, salientou.

Ao final da programação com o embaixador da Bélgica em Goiás, o secretário Pedro Leonardo Rezende avaliou a visita. “A visita da delegação belga representou uma oportunidade única para evidenciar as notáveis capacidades do nosso estado no setor agropecuário e fortalecer as relações comerciais com uma nação de grande relevância para nossas exportações. Isso realça a necessidade de aprofundar vínculos com países parceiros, como parte de nosso compromisso com os produtores de todo o estado de Goiás e nossa economia, fortalecendo nossa atuação no mercado externo”, destacou.

# ABATE DE BOVINOS CRESCER 25,9% NO SEGUNDO TRIMESTRE EM GOIÁS

NO COMPARATIVO COM O MESMO PERÍODO DE 2022, ESTADO TAMBÉM REGISTROU CRESCIMENTO NO ABATE DE FRANGOS E NA PRODUÇÃO DE OVOS, COURO E LEITE

A edição de setembro do Agro em Dados, publicação mensal editada pelo Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), destaca a produção de trigo no Estado de Goiás. Típica de regiões com clima frio, a cultura de cultivares adaptadas vem ganhando espaço no Cerrado, com destaque para Goiás. Cristalina, município a 177 km de Goiânia, detém o recorde mundial de produtividade alcançado pela cultivar BRS 264 da Embrapa, que atingiu 80,9 kg/ha/dia em 2021.

O volume total de bovinos abatidos em Goiás no segundo trimestre de 2023 cresceu 25,9% em comparação ao mesmo período do ano passado. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontaram que, de abril a junho, foram abatidas 913.738 cabeças de bois, vacas, novilhos e novilhas no estado. Em relação ao trimestre anterior, o aumento foi de 23,6%.

De abril a junho de 2023, os estabelecimentos goianos que receberam algum tipo fiscalização (federal, estadual ou municipal) abateram 477.622 bois; 309.495 vacas; 5.966 novilhos; e 120.655 novilhas. O maior percentual de crescimento, frente ao mesmo período de 2022, ocorreu no segmento de novilhos, com aumento de 1.262,1%. Na sequência vieram novilhas (64,1%), bois (29,1%) e vacas (9,8%).

A produção estadual de frangos também aumentou. Entre abril

Larissa Melo/Sistema Faeg



**De abril a junho de 2023, Goiás abateu 913.738 bovinos: um aumento de 25,9% em relação ao segundo trimestre do ano passado**

e junho deste ano, foram abatidas 124.812.597 cabeças, o que representa um incremento de 14% frente ao registrado em 2022. Já a produção de suínos apresentou recuo de 10% entre os dois períodos. No segundo trimestre deste ano, o número de cabeças abatidas ficou em 477.982.

“De forma geral, os números da Pesquisa Trimestral de Abates do IBGE são muito bons para Goiás, mostrando desempenho acima da média nacional em bovinos e frangos no segundo trimestre”, diz o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. “No caso dos bovinos, Goiás registrou o segundo melhor desempenho em abates do País, respondendo por 10,9% da produção nacional”, cita.

## OVOS, COURO E LEITE

O IBGE também divulgou dados trimestrais sobre a produção de ovos, couro e leite. De abril a junho deste ano, a produção goiana de ovos de galinha aumentou 4,6% frente ao mesmo período do ano passado, e atingiu 55,8 milhões de dúzias. A produção de couro curtido bovino avançou 21,1%, chegando a 1.028.881 peças inteiras. Já a quantidade de leite industrializado aumentou 7,5%, fechando o segundo trimestre com 519,7 milhões de litros.



**As vagas são para técnicos agrícolas que serão selecionados em duas etapas: análise curricular e entrevista**

# GOVERNO DE GOIÁS PUBLICA EDITAL DE PROCESSO SELETIVO COM 63 VAGAS TEMPORÁRIAS

*INTERESSADOS  
PODEM SE  
INSCREVER A  
PARTIR DESTA  
SEGUNDA-FEIRA,  
18 DE SETEMBRO*

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), publicou na última quinta-feira (14), edital do processo seletivo simplificado que selecionará 63 profissionais para vagas temporárias no cargo de Técnico Agrícola para atuação na Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e pesquisa Agropecuária (Emater), em diversos municípios do Estado. As inscrições serão iniciadas na próxima segunda-feira, 18 de setembro, e encerram no dia 10 de outubro de 2023.

De acordo com o presidente da Emater, Rafael Gouveia, o processo seletivo representa um reforço ao quadro de técnicos agrícolas da Agência. “Estes novos 63 técnicos vão auxiliar na execução das políticas públicas e com o nosso trabalho de assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores familiares nos mais de 200 municípios onde temos escritório local. Além disso,

possibilita ampliar o nosso atendimento e alcançar mais produtores rurais no estado”, comemora.

As inscrições serão realizadas exclusivamente pela Internet, no Portal de Seleção (<https://selecao.go.gov.br/>), e o valor da taxa de inscrição é de 15 reais. A seleção ocorrerá em duas etapas, sendo elas: análise curricular e entrevista, ambas de caráter classificatório e eliminatório.

Os profissionais selecionados serão lotados na cidade em que se inscreverem e serão contratados pelo período máximo de três anos, havendo possibilidade de prorrogação por até cinco anos.

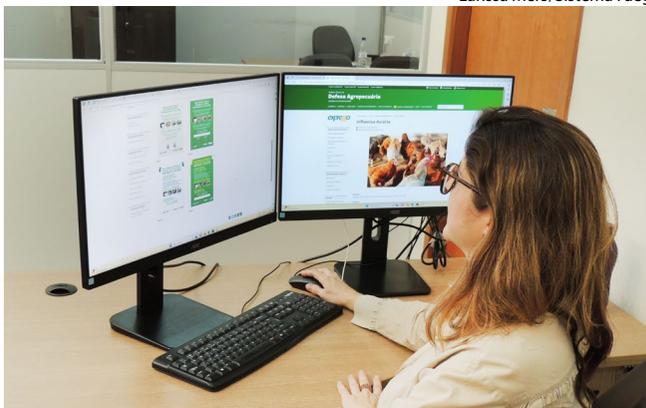
A remuneração mensal é de R\$ 2.500,00 acrescida de vale-alimentação no valor de R\$ 500,00, para uma jornada de trabalho de 40 horas semanais. Para informações detalhadas sobre o processo, os interessados devem consultar o Edital 007/2023, disponível no Portal de Seleção (<https://selecao.go.gov.br/>).

# GOVERNO DE GOIÁS CRIA GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA PROMOVER BOAS PRÁTICAS A PRODUTORES

NOVA UNIDADE É RESULTADO DE REMANEJAMENTO DE GERÊNCIAS PREVIAMENTE EXISTENTES, SEM IMPACTOS ORÇAMENTÁRIOS PARA O ESTADO

Com o objetivo de ampliar conhecimento e incentivar o uso de boas práticas de sanidade animal e vegetal na produção agropecuária, a Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa), órgão do Governo de Goiás, promoveu ajustes em sua estrutura organizacional criando a Gerência de Educação Sanitária. A ação é resultado da fusão de duas gerências da Diretoria de Defesa Agropecuária já existentes: a Gerência de Fiscalização Animal e Gerência de Fiscalização Vegetal, que passa a ser denominada Gerência de Fiscalização Agropecuária. Com isso, houve a possibilidade de criação da Gerência de Educação Sanitária. A alteração consta no Decreto nº 10.320/2023, publicado no Diário Oficial do Estado (DOE) da última quarta-feira (13).

Segundo o presidente da Agrodefesa, José Ricardo Caixeta Ramos, as alterações nas duas gerências seguem o planejamento estratégico da pasta e têm como objetivo evoluir o trabalho que já é desenvolvido para a defesa agropecuária em Goiás. “A Agência é referência na implementação de programas sanitários para animais e vegetais, na inspeção e fiscalização de produtos na indústria de alimentos de origem animal, estabelecimentos pecuários e agrícolas, trânsito de animais, vegetais, e na parte laboratorial, por meio do diagnóstico de doenças infecciosas de animais e análise da qualidade de sementes e de alimentos de origem animal para consumo humano. A mudança que estamos realizando agora vem exatamente para fortale-



Larissa Melo/Sistema Faeg

**Mudanças visam evoluir o trabalho que já é desenvolvido para a defesa agropecuária em Goiás**

cer essa atuação, especialmente em relação à educação sanitária, ou seja, em propor, orientar e ampliar informações e conhecimento para produtores e toda sociedade”, explica.

O titular da Agrodefesa informa, ainda, que o foco principal é garantir a qualidade e a segurança alimentar no Estado, além de promover o desenvolvimento agropecuário. “Atuamos para oferecer o melhor serviço ao cidadão que necessita da Agrodefesa. Vamos buscar sempre evoluir para que o desempenho da agropecuária contribua para que Goiás tenha uma indústria de alimentos robusta, produzindo com qualidade higiênico-sanitária, gerando empregos e renda nos municípios goianos”, enfatiza.

O diretor de Defesa Agropecuária, Augusto Amaral, acrescenta que as novas atribuições das duas gerências permitirão fortalecer a atuação da Agência e mostrar à população a importância do trabalho que é desenvolvido para a defesa agropecuária em Goiás. “O trabalho de educação sanitária vai contribuir até mesmo para mudar um pouco a percepção que as pessoas têm da Agrodefesa. Desenvolvemos um trabalho de prevenção, monitoramento e vigilância, que atende às exigências internas e externas do mercado consumidor, garantindo a oferta de alimentos de origem animal e vegetal, não apenas em quantidade, mas também sanitariamente seguros para o consumo da população”, orienta.

## GIRO SEAPA

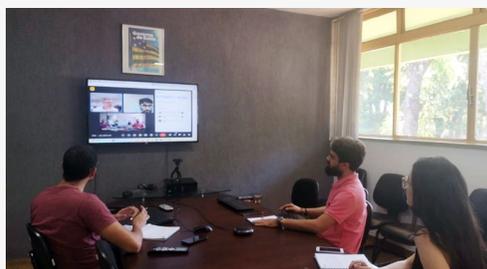
### PARCERIA PARA TROCA DE TECNOLOGIA

Uma parceria para troca de tecnologia e conhecimento sobre o plantio de arroz foi tema de reunião entre representantes do Estado de Goiás e da Embaixada da China, em Brasília. A chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, coordenou a comitiva goiana no encontro com o conselheiro do Departamento Econômico e Comercial da Embaixada, Wu Changxue. Apresentado ao potencial de Flores de Goiás para a rizicultura, Changxue manifestou interesse em visitar a região em conjunto com representantes de empresas chinesas. A Seapa organizará a agenda. Participaram do encontro o superintendente de Captação de Recursos da Secretaria-Geral de Governo de Goiás, Edir Júnior, o prefeito de Flores de Goiás, Altran Avelar, e o chefe-geral da Embrapa Arroz e Feijão, Elcio Perpétuo Guimarães.



### PROGRAMA CRÉDITO SOCIAL

A superintendente de Produção Rural da Seapa, Patrícia Honorato, o gerente de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária, Pedro Vilela, e a assessora Karollyne Siqueira Silva receberam equipe da Emater para tratar do o calendário de execuções do Programa Credito Social 2023.



### REUNIÃO ENTRE SEAPA E MDA

O gerente de Desenvolvimento Regional e Inovação Agropecuária da Seapa, Pedro Vilela, participou de reunião por videoconferência com equipe do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) para construção de termo de cooperação e recebimento de dados do Governo Federal sobre agricultura familiar. O objetivo é criar um bando de dados na Seapa para subsidiar ações e programas. Os assessores Pedro Yan Oliveira e Karollyne Siqueira Silva deram suporte ao trabalho.



### BALANÇO DA VISITA A GOIÁS E DESPEDIDA

A chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, recebeu os médicos veterinários quenianos Daniel Karuiru Mwangi, Doris Cheruto Kemboi, Paul Okoth Juma e Rosellyne Nyawira Wambugo para um balanço da visita de uma semana que os profissionais fizeram a Goiás, em busca de conhecimento e tecnologia de fertilização in vitro. Eles agradeceram o apoio da Seapa, elogiaram o trabalho com genética bovina no Estado e demonstraram interesse em prosseguir com a parceria entre Governo do Quênia, Governo de Goiás, empresas e profissionais goianos.

### MERCADO DE TRABALHO EM ALTA

O boletim sobre o mercado de trabalho goiano do Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB), jurisdicionado à

Secretaria-Geral de Governo (SGG), apontou que, no primeiro semestre de 2023, a taxa de participação dos goianos no mercado de trabalho foi de 67,3%, à frente do índice nacional, de 61,6%. Com esse resultado, o estado atingiu a segunda maior taxa de ocupação pontual na série histórica e, em relação ao ranking nacional, obteve o terceiro maior percentual. No período, Goiás também atingiu o maior patamar de estoque de ocupados da história, com mais de 3,7 milhões de goianos ocupados.



### DIA ESTADUAL DO PEQUI

Fruto do Cerrado, o pequi, queridinho dos goianos, acaba de ganhar um dia para chamar de seu. O governador Ronaldo Caiado sancionou a Lei Estadual nº 22.229, que estabelece o dia 23 de outubro como o Dia Estadual do Pequi. O projeto de lei é de autoria do deputado estadual Gugu Nader e tem como objetivo promover a conscientização sobre a importância do pequi e reconhecer sua influência na identidade de Goiás. A lei está em vigor desde o dia da publicação no Diário Oficial, e a data passa a fazer parte do calendário cívico e turístico dos goianos.



### CASAS A CUSTO ZERO

A Agência Goiana de Habitação (Agehab) e a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) abriram inscrições para casas a custo zero em Águas Lindas de Goiás, Formosa e Itaberaí. Moradores desses municípios podem se inscrever até 26 de setembro no site da Agehab ou nos pontos de apoio disponíveis pelas respectivas prefeituras. Os editais com as regras para seleção estão disponíveis no site: [www.agehab.go.gov.br](http://www.agehab.go.gov.br). As inscrições são para 35 unidades em Águas Lindas, 48 em Formosa e 50 em Itaberaí.

# SEAPA NA MÍDIA

**PEDRO LEONARDO REZENDE - Sec. Agricultura, Pecuária e Abastecimento**  
**GOIÁS É RECORDE MUNDIAL DE PRODUTIVIDADE**

O Popular

## Artigos

### Transformando terras e vidas



**Pedro Leonardo Rezende**

Secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás

Recentemente, celebramos um feito marcante em Goiás, um evento que reverberará na história do nosso estado e que carrega consigo o poder de transformar destinos e dignificar vidas. A entrega de 35 títulos definitivos de domínio de terras a produtores rurais de seis municípios do Nordeste goiano é um símbolo de esperança e um passo vital rumo à emancipação dos trabalhadores rurais não só da região, mas de todo o estado.

Entregues pelo Programa Regulariza Campo, do Governo de Goiás, realizado por meio da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás (Seapa), esses títulos de domínio de terras vão além de documentos. Eles representam a afirmação de identidade e pertencimento, permitindo que os agricultores tenham acesso a créditos e políticas públicas de apoio ao setor.

A entrega definitiva de 10 mil hectares de terras devolutas a produtores de Alto Paraíso, Cavalcante, Colinas do Sul, Nova Roma, São João D'Alcântara e Teresita de Goiás é a concretização de sonhos há muito esperados. É a realização da promessa de décadas, transformando aspirações em realidade. Os beneficiários do programa agora celebram suas posses legítimas, não apenas como agricultores, mas como proprietários de suas terras.

Os números, ainda mais impressionantes quando consideramos o contexto histórico, falam por si: desde 2019, o Programa Regulariza Campo já entregou 256 títulos de propriedade, abrangendo um total de 63,7 mil hectares regularizados. Essa incrível conquista demonstra o comprometimento do Governo de Goiás com a dignidade no campo e o desenvolvimento rural.

Essa entrega de títulos de domínio de terras é uma jornada em direção à dignidade no campo. É um lembrete do nosso compromisso com os agricultores e o desenvolvimento rural sustentável em todo o estado. A medida em que celebramos essas conquistas, olhamos adiante com determinação renovada, pavimentando o caminho para um futuro mais promissor e humano para todos os habitantes de Goiás.

A regularização e sobre sonhos, identidade e a crença de que a dignidade no campo é uma realidade tangível. Como secretário de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Goiás, reitero nosso compromisso em continuar trilhando esse caminho, no qual cada título de terra é uma história de superação, cada hectare é um símbolo de esperança e cada agricultor é empregado para construir um futuro melhor.

Os artigos publicados nos refletem o espírito do O POPULAR. Sua publicação obedece ao propósito de estimular e fomentar a diversidade e o debate de temas locais, nacionais e mundiais. Estes artigos não são pagos e não representam a opinião do O POPULAR. Os artigos são publicados sob o nome do autor, com o nome do autor e o endereço de e-mail. Os artigos são publicados sob o nome do autor, com o nome do autor e o endereço de e-mail. Os artigos são publicados sob o nome do autor, com o nome do autor e o endereço de e-mail.

**JORNAL OPÇÃO**

**Carne bovina pode aumentar até o fim do ano**

Analistas acreditam que a proteína tende a subir no varejo até dezembro

De acordo com o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), a sigla em inglês, neste mês de setembro o Brasil deve alcançar 2013 com uma produção de 11,16 milhões de toneladas equivalente -carcaça de carne bovina. Caso isso aconteça, o número significará um crescimento de 8% em relação a 2022.

O departamento estimou ainda que 4,5 milhões de cabeças serão abatidas no país neste ano, alta de 4%. Com isso, a arroba do boi gordo já chegou a recuar cerca de 30% no acumulado de 2022. O valor da carne no atacado, no entanto, caiu em torno de 18% e no varejo o repasse da baixa não atingiu 10%.

A mil toneladas das proteínas também desvalorizam o envio de bois para a terminação em sistemas intensivos, o que contribui para enxugar um pouco a oferta de gado. O segundo giro do confinamento pode cair de 6% a 10% em algumas regiões do Brasil, até mais. Os custos dos bovinos também continuam muito altos.

Os bois que não vão para confinamento ficam expostos ao período seco das pastagens, a entressafra da pecuária, mais um fator que diminui o abate daqui para frente, disse Alcides Trevis, diretor da Sot/Conseal.

**Aumento das exportações**

Erros no exterior se tornam ainda mais necessários devido à previsão do Ministério da Agricultura de redução de 4,4% no resultado financeiro neste ano na pecuária. A carne está na queda nos preços das carnes bovina e de frango devido ao regime de perda de receitas. O resultado financeiro deverá alcançar R\$ 302 bilhões no setor.

A receita da carne bovina deve alcançar R\$ 141,6 bilhões, 6,4% menos que em 2022, e a da carne de frango deve chegar a R\$ 104,4 bilhões (-7%) à a carne de porco deverá ser alta.

Os pecuários projetam que o preço da arroba (15 quilos) - atualmente oscilando entre R\$ 210 e R\$ 215, dependendo da região - chegue a alguns valores entre R\$ 320 e R\$ 340 nos próximos meses.

**HOJE.COM**

ÚLTIMAS POLÍTICA ECONOMIA CURIOSIDADES INDICADORES CURIOSIDADES ESPORTES ECONOMIA TECNOLOGIA OPINIÃO

## Representantes belgas conhecem produção de alimentos em Goianira

Agenda faz parte do roteiro da visita do embaixador da Bélgica ao Estado, para conhecer atividades ligadas à agronegócio

Passado em 13-09-2023 às 15h15

Por: Vitória Coimbra



O secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende, acompanhou o embaixador da Bélgica no Brasil, Peter Claes, em visita à agroindústria Milão Alimentos, em Goianira, nesta quarta-feira (13/9). O grupo, composto ainda pelo primeiro secretário da Embaixada, Geert Van Derent, e pelo chefe de Gabinete da Seapa, Paula Coelho, foi recebido pelo diretor de produção.

"Goiás é o sétimo colocado no ranking dos estados que mais exportam para a Bélgica. Exportamos soja, principalmente. Traz as autoridades belgas a Goiás é uma oportunidade de reforçar esses laços comerciais e mostrar a qualidade e a variedade da nossa produção. A Bélgica tem muito potencial, é uma referência para a Europa inteira", disse o titular da Seapa, Pedro Leonardo Rezende. O secretário apresentou a cultura do milho e a produção de produção agropecuária goiana.

O embaixador Peter Claes lembrou que a agricultura goiana é uma das principais fontes de emprego e renda no Brasil. Ele destacou a importância da produção brasileira. "Visitamos o estado não somente como Europa, mas como grupo da Parceria das Declarações de Amsterdã. Somos os maiores importadores europeus, junto com o Reino Unido e França. Temos parcerias com grandes países como o Brasil. Precisamos desta parceria para conhecer melhor os setores. O Brasil faz parte das relações de produção mundial", declarou.

A agenda em Goianira faz parte do roteiro dos representantes belgas em Goiás. A programação segue nesta quinta-feira (14/9), com visitas à Câmara Alimentar e à Campesinato, em Rio Verde, e reunião com o setor governamental Davem Vanden Nalhohe, em Ludovico Neuvilla, em Goiás.

## Goiás bate recorde na produção de grãos na safra 2022/2023

Volume mantém o estado na terceira posição do ranking de maiores produtores nacionais

De 12 de setembro de 2023



As lavouras goianas confirmaram a previsão de recorde e fecharam o ciclo 2022/2023 com uma produção total estimada em 12,8 milhões de toneladas de grãos. Os números consolidados foram divulgados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). O volume colhido até agora deste ano superou em 11,1% o total da safra anterior (2021/2022). Com o resultado, Goiás ocupou a terceira posição no ranking nacional de produtores, atrás apenas do Mato Grosso e Paraná.

"É um resultado que reflete a pujança do nosso agro e consolida a posição de Goiás entre os principais produtores nacionais de grãos", declarou o secretário de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo Rezende. "Além disso, tivemos condições excepcionais de crescimento de produção e de produtividade, superando adversidades climáticas e desafios mercadológicos. Isso é fruto do trabalho árduo do produtor e também da união do estado em Goiás. Vamos seguir trabalhando juntos para alcançar cada vez mais", garantiu o secretário.

Das nove culturas monitoradas pela Conab em Goiás, sete apresentaram, nesta temporada, resultados melhores que os da temporada passada. O milho, por exemplo, registrou o maior crescimento absoluto entre todos os cultivos de grãos no estado: a produção foi de 2,3 milhões de toneladas a mais na safra atual (crescimento de 29,7% em relação à última), com volume estimado de 12,8 milhões de toneladas. Do ponto de vista percentual, no entanto, o maior aumento veio do girassol. A produção estimada de grãos saíu 115,1% na safra 2022, atingindo a estimativa de 85,6 milhões de toneladas.

Principal fim da safra agrícola goiana, a soja também mostrou resultado positivo. A estimativa de volume do grão colhido no estado chegou a 17,7 milhões de toneladas, o que representa 345 mil toneladas a mais que na safra passada (alta de 2%). A produção de crescimento para a produção de sorgo foi até um pouco maior: 302 mil toneladas (4,7% frente ao volume da safra 21/22), perfazendo 1,5 milhão de toneladas. Outro destaque positivo foi o trigo. O volume estimado foi de 287 mil toneladas do grão (com alta de 97,8%).

As culturas com estimativa de crescimento de produção na Safra 2023 teve ainda: algodão (65,5%) e feijão (produção para o volume de grãos permaneceu estável em relação à safra passada). Já a cultura de estanho de recuo de 4,0%.

**VOCÊ JÁ ACOMPANHA AS NOTÍCIAS DA SEAPA GOIÁS?**

www.agricultura.go.gov.br | instagram.com/seapagoias | facebook.com/seapagoias | youtube.com/seapagoias



# INFORMAÇÃO DE QUALIDADE DEPENDE TAMBÉM DE FEEDBACK

Nós queremos saber a sua opinião sobre o **Agro em Dados**. Clique no link abaixo e participe da pesquisa. As informações dadas serão sigilosas e contribuirão para que o **Agro em Dados** fique cada vez melhor.

**CLIQUE AQUI  
E PARTICIPE**

